

- um preso que não morreu na cadeia
- a cadeira de pernas carcomidas

RELIGIÃO da CIÊNCIA

O êxito da primeira bomba atômica francesa em pleno deserto do Saará veio trazer ao problema da Ciência novo e retumbante contributo.

Não se irá tratar deste problema sob o aspecto político nem sequer sob o aspecto técnico, mas sim à luz da verdadeira situação da Ciência dentro da problemática humana e contemporânea.

Perante os perigos que as descobertas científicas fazem correr à espécie humana, parece que deveriam ter passado de vez os tempos do velho cientismo em que Renan, cheio de esperança e ingenuidade, não tinha receio de proclamar: «a ciência é a minha religião».

Todavia, a mentalidade cientista não morreu e confia na possibilidade de qualquer tratamento hormonal que consiga rejuvenescer-lhe a velhice e restaurar-lhe as energias moças.

Apesar da escassez de Clero, não faltam padres à religião da Ciência e o seu recrutamento faz-se em todas as classes, desde as camadas populares e incultas até aos meios da alta sociedade.

Sintomas de tal mentalidade podem verificar-se nas variadas modalidades pelas quais se realiza o culto da ciência.

Os jovens, em geral, mal começam a decorar os primeiros rudimentos da Física ou as mais elementares noções da Química, já se consideram emancipados da tutela paterna e procuram dar ao Universo uma expli-

cação pessoal, mais baseada nos sonhos inconscientes e ridículos da imaginação do que nos dados objectivos e rigorosos da investigação científica. As recomendações do bom senso ou os conselhos avisados dos mais velhos dificilmente escapam ao repúdio da sua crítica ou à superioridade da sua orgulhosa ignorância. Nem

sequer é respeitada a prudência dos sábios autênticos que não se cansam de reconhecer os limites das suas capacidades e a grandeza dos mistérios que os rodeiam de todos os lados. Os homens de meia cultura, contentando-se com uma visão simples do mundo e da vida, enchem a boca com certas frases de sabor científico mais ou menos autenticado, bebidas, tanta vez, nas águas estagnadas dos vulgarizadores da ciência. E, como a boca fala da abundância do coração, não se estimula o apetite para alimentos mais apropriados ao organismo, nem se robustecem as forças nem se formam as consciências. Em comparação com os «dogmas» do cien-

Continua na pag. 5

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

cessos dos projectos e obras a apreciar.

A sessão terminou depois das 13 horas, tendo sido analisados os vários problemas locais e as diversas soluções possíveis para as maiores dificuldades do esboço do antepa-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Arquitecto Amoro-roso Lopes, da Direcção de Edifícios e Monumentos Nacionais; Eng. António Soares, Director de Estradas do Distrito, e seus adjuntos, srs. Engs. Luís Figueiredo Vale e Armando Barreira de Almeida. Os trabalhos realizaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho e numa sala contígua, onde se expunham várias plantas e maquetas, e onde se encontravam os respectivos pro-

Continua na pag. 5

Continua na página 5

O Senhor Ministro das Obras Públicas em AVEIRO

VINDO de S. João da Madeira, chegou a Aveiro cerca das 2 horas da madrugada de domingo último, o sr. Ministro das Obras Públicas.

Pelas 9,30 horas do referido dia, o sr. Eng. Arantes e Oliveira, acompanhado pelo seu Secretário, sr. Eng. Silveira Durão, e pelos srs. Eng. Sá e Melo, Director Geral de Urbanização; General Flávio dos Santos, Presidente da Junta Autónoma de Estradas; Eng. Sales Henriques, dos Serviços de Construção de Estradas daquela Junta; arquitectos-urbanistas D. Maria José Moreira da Silva e David Moreira da Silva; e Eng. Cunha Amaral, Director de Urbanização do Distrito, teve uma demorada reunião com os srs. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Governador Civil de Aveiro; Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal; Eng. Nóbrega Canelas, Director dos Serviços de Obras Camarárias; Eng. Coutinho de Lima, Director do Porto de Aveiro;

O CORAÇÃO DA CIDADE

O burgo milenário cresce e alinda-se doneirosamente. Mas cidade marítima que é, o progresso da sua glória e a perenidade da sua beleza há-de vir-lhe na espuma branca das ondas que entram familiarmente no seu porto de mar.

O destino de Aveiro está traçado ali, em plena Barra, nos dois paredões que entram ajoitados pelas águas dentro, rumo ao mar alto.

É de admirar o grandioso esboço do antepiano de urbanização, agora, em estudo; é ainda mais de aplaudir a realização de maqueta do Porto de Aveiro, presentemente a ser construída no Laboratório de Engenharia Civil, em Lisboa.

A história de Aveiro há-de ser escrita com o azul do mar na areia branca das praias. É ali, em plena Barra, entre o embalo da Ria e o beijo do Oceano, é ali que anda balouçando o coração da cidade!



Relatório da Câmara

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

O sr. Presidente regista depois, com júbilo, que as obras do Palácio da Justiça e do Bairro de Habitações Económicas, que são de administração municipal, prosseguem em ritmo satisfatório, e termina este capítulo do seu relatório com as seguintes palavras: «... o problema geral da urbanização de Aveiro é o problema geral da adaptação da antiga cidadezinha, modesta, acanhada e fútil, à vida moderna, por demais exigente de dispositivos funcionais e estéticos, e as funções peculiares de um centro industrial, comercial, social e habitacional como Aveiro está sendo considerada e de facto é, para honra e proveito não só dos seus naturais, mas de toda a Nação».

Os capítulos seguintes tratam do Saneamento, Desportos e Diversões, Instrução e Cultura, Auxílio às Instituições de Assistência e Beneficência, Habitação Popular, Melhoramentos Rurais, Turismo, Serviços Municipalizados, Transportes Colectivos e Finanças Municipais. Oportunamente nos referiremos a estes aspectos da actividade camarária.

A receita ordinária, própria,

arrecadada durante o ano de 1959, foi de 6.554.335\$60. A de 1958 tinha sido de 6.158.489\$30. Lê-se no relatório: «Como não agravamos os impostos nem as taxas, este aumento da nossa receita ordinária, própria, é um índice satisfatório do desenvolvimento económico do concelho, que apraz registar e que continua a curva ascensional das respectivas receitas, há anos

esperançosamente iniciada».

A totalidade das receitas, ordinária própria, reembolsos e reposições, consignada e extraordinária, somo 13.489.971\$40, que, acrescidos do saldo de 1958 para 1959, perfaz um total de 19.959.851\$40. O saldo da gerência para 1960 é de 5.515.139\$30. Neste saldo avulta, entre outras verbas cativas, a importância de 4.366 contos, exclusivamente destinada às obras do Palácio da Justiça.

A despesa ordinária efectuada no ano findo foi de escudos 6.341.534\$00 e a despesa extraordinária somou 7.517.806\$60.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
Segunda-feira . . .	M. CALADO
Terça-feira . . .	AVEIRENSE
Quarta-feira . . .	S A Ú D E
Quinta-feira . . .	OUNDINOT
Sexta-feira . . .	M O U R A

Legião Portuguesa

Conforme anunciamos, realizou-se no passado dia 27, no salão nobre do Grémio do Comércio, a segunda sessão de trabalhos do Circulo de Cinema do Curso de Estudos Político-Sociais.

Antes do início da sessão, que foi dedicada à arte do cinema, o rev. Padre António Augusto de Oliveira usou da palavra para comentar as películas incluídas no programa.

A próxima sessão realiza-se no mesmo local, no dia 9 Março, e é dedicada ao estudo da música sinfónica.



na Emissora Nacional

Na sua nova rubrica, Revista de Imprensa, a Emissora Nacional, no passado dia 18, enalteceu a acção pastoral do nosso Venerando Prelado na Bairrada, lendo longos extractos do último número do nosso jornal.

Registamos o facto com muita satisfação.

Recenseamento de trânsito

Realiza-se no próximo dia 29 do corrente mais uma contagem de recenseamento de trânsito nas estradas nacionais. Avisamos deste facto todos os interessados, solicitando-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço. Escusado será encarecer a importância deste recenseamento para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das estradas nacionais.

Durante o mês de Abril as contagens serão nos dias 2, 22 e 24.

Exposição de Pintura

Promovida pelo Cine Clube de Aveiro, foi inaugurada no salão de festas do Teatro Aveirense, no passado dia 12, uma exposição de pintura.

Ainda não há muito ali foram expostos trabalhos de Guerra de Abreu e João Ovídio. Agora, mais esta exposição de obras dos artistas Emanuel Macedo, Gaspar Albino, Guerra Abreu, José Paradela, José Penicheiro e VIC, veio constituir uma notável demonstração do contínuo labor dos artistas aveirenses.

Os trabalhos expostos denotavam, além disso, uma concepção arrojada, original, muito própria de cada um, o que é, sem dúvida alguma, o princípio de personalidade vinçada dos grandes artistas. E em muitos deles, o arrojado não deixava de estar aliado a um muito apreciável sentido artístico. A exposição, que tem sido muito admirada, será amanhã encerrada ao público.

Dia do Ultramar

Por iniciativa da J. C. e da J. C. F., vai ser comemorado nesta cidade, em 5 de Março, o «Dia do Ultramar».

Publicaremos, no próximo número, o respectivo programa.



HOJE:

Teatro Aveirense — *Uma aventura de Buffalo Bill*. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — *A Orquídea Negra*. Uma película de notável realização e com um alto significado espiritual e humano. À tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

Teatro Aveirense — *Todos ao mar*. À tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — *O 3.º homem*. Argumento de Graham Greene muito bem realizado e interpretado. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* A violência é o motivo principal por que o filme se reserva PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *O jogador*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Ambiente de jogo. Algumas cenas de imoralidade. Soluções negativas. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *História de Monte Carlo*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — **Laura Maria Girão**, filha do sr. Dr. Manuel Oliveira Girão; e **Mário Carlos Gomes Gamelas**.

Amãhã — **Maria João Domingues Maia Ferreira**, filha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; **José da Silva Estudante**, e seu filho **José Marques da Silva Estudante**.

Dia 23 — **Maria Teresa Rocha Pereira Campos**, filha do falecido **Ricardo Pereira Campos Júnior**; **José Manuel Freire Rebelo Guimarães**, filho do sr. João da Silva Rebelo Guimarães; **Dr. Luís Roque de Carvalho Machado**; e **António Maia Marques Ferreira**.

Dia 24 — **Ana Lúcia Tavares de Sá**, filha do sr. Reül Seixas; e **Maria Manuela Morgado Avelino**.

Dia 25 — **D. Isolina das Neves Vidal**; **Maria José Vagos da Silva Justiça**; **Prof. D. Carolina Paloilo Cruz**; e **Armando Pereira Soares**.

Dia 26 — **D. Maria Júlia Simões Amaro**; **Olinda Marques de Andrade**, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; e **Manuel Mário Mar-**

ques da Silva, filho do sr. Eduardo Silva.

LARES EM FESTA

Pelo nascimento, no dia 9 do corrente, em Lisboa, de seu segundo filhinho, está em festa o lar da sr.ª **D. Maria Luísa Baptista Alves Salgado Damas Mora** e do sr. Dr. **Mário Alberto Horta Pereira Damas Mora**, médico na capital.

A criancinha, que é neta paterna dos nossos queridos amigos sr.ª **D. Julieta Horta Pereira Damas Mora** e sr. Dr. **Mário Damas Mora**, vai ser baptizada com o nome de **Maria Paula**.

— Está em festa o lar da sr.ª **D. Maria Adélia Dinis Neto Nunes Carlos** e do sr. **João Nunes Carlos**, da Oliveirinha, pelo nascimento do seu primeiro filhinho.

Aos recém-nascidos e a seus pais, deseja «Correio do Vouga» as melhores felicidades.

DE VISITA

De visita a sua família, esteve em Aveiro a sr.ª **D. Maria Emília Vieira Martins de Carvalho Pires**, residente na Guarda.

Um gesto digno de relevo

Um modesto empregado do Café Avenida, José Caramelo, achou certa quantia de dinheiro e foi prontamente depositá-la no Secretariado do Comando da P. S. P.. Queremos pôr em destaque este gesto, pois ele representa a honestidade do referido indivíduo, que tem como proventos apenas a contingência da gorjeta dos empregados da sua categoria.

O achado é de certa monta, o que mais valoriza ainda o gesto.

Vice-Presidente da Câmara

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro o sr. Dr. João Raposo.

FALECIMENTO

D. Luísa Limas

Com 76 anos de idade, faleceu no dia 17, confortada com os sacramentos da Igreja, a sr.ª **D. Luísa Limas**, mãe do sr. **Francisco Limas Correia**, chefe das oficinas da «Gráfica do Vouga», das sr.ªs **D. Beatriz** e **Olímpia Limas Correia** e dos srs. **João** e **Manuel Limas Correia**.

O funeral realizou-se no dia 18, da igreja de Santo António para o cemitério central. A «Gráfica do Vouga» esteve representada por quase todos os seus empregados e operários.

À família em luto, especialmente ao sr. **Francisco Limas Correia**, «Correio do Vouga» apresenta sentidas condolências.

E. S.

OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 29718

DESPORTIVO

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Os clubes de Aveiro podiam ter ficado com mais três pontos no seu activo, não fora o empate do onze beiramenense no seu próprio terreno e a derrota da Oliveirense na capital transmontana.

A Sanjoanense num alarde de magnífica forma cilindrou, pelo melhor «score» da jornada, o Académico de Viseu.

O Espinho, frente ao categorizado e ambicioso Chaves, venceu tangencialmente tão difícil adversário, podendo até ter ido mais além na contagem.

A Oliveirense não resistiu ao ímpeto da turma vilarealense que ansiava por esta vitória para poder «respirar», o que ainda não aconteceu desta feita.

No grande jogo do dia, o Beira Mar, actuando com muito entusiasmo, não «pôde» ir mais além do que um empate frente ao «leader» da Zona. Não ficaram de todo cercadas as suas possibilidades, quanto ao apuramento para a «poule» final, embora se re-

conheça que isso está mais difícil.

RESULTADOS DE DOMINGO

Beira Mar — Salgueiros	1-1
Sanjoanense — A. Viseu	6-0
Espinho — Chaves	1-0
Vila Real — Oliveirense	5-3
União — Vianense	4-1
Marinhense — Caldas	1-0
Peniche — Torreense	0-1

JOGOS PARA AMANHÃ

OLIVEIRENSE — BEIRA MAR
SALGUEIROS — SANJOANENSE

Beira Mar 1 — Salgueiros 1

Jogo em Aveiro, sob a arbitragem do sr. Jaime Pires, de Lisboa, auxiliado pelos juizes de linha srs. Anacleto Gomes, bancada, e Mário Martins, peão.

Alinheram:

BEIRA MAR — Violas; Brito, Liberal e Evaristo; Marçal e Hassan Alli; Reimundo, Mota, Diego, Laranjeira e Correia.

SALGUEIROS — Abílio; Geninho,

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

A 5.ª jornada deste campeonato, na 2.ª série, efectuada no último Domingo, trouxe-nos alguns resultados surpreendentes:

O Pejão foi vencer ao campo da Ovarense por um resultado que não deixa lugar a dúvidas.

O Feirense venceu o Académico, no Lima, embora só pela tangente, o que, tal como ao Pejão, representa um grande passo para a qualificação.

O Avintes também conseguiu um bom resultado, com o empate

O ARRIFANENSE ISOLOU-SE NA FRENTE

no campo do Varzim, frente ao campeão do Porto.

E o Arrifanense, em casa bateu com certa dificuldade o Leça, que lhe opôs grande resistência.

Foi uma jornada de nitida vantagem das equipas do nosso distrito.

RESULTADOS DE DOMINGO

Ovarense — Pejão	0-2
Académico — Feirense	3-4
Varzim — Avintes	2-2
Arrifanense — Leça	1-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I	V	E	D	F	C	P
Arrifanense	5	3	1	1	8	6	7
Pejão	5	2	2	1	10	7	6
Avintes	5	2	2	1	13	12	6
Feirense	5	2	1	2	12	11	5
Leça	5	2	1	2	8	7	5
Varzim	5	2	1	2	8	10	5
Académico	5	1	2	2	7	8	4
Ovarense	5	1	0	4	3	8	2

JOGOS PARA AMANHÃ

PEJÃO — LEÇA
FEIRENSE — OVARENSE
AVINTES — ACADÉMICO
VARZIM — ARRIFANENSE

BAIXA no Beira Mar?

No passado domingo, à noite, quando seguia para a Gafanha da Calde da Vila, onde reside, sofreu um apavoroso desastre de motorizada o guarda-redes titular da equipa de honra de futebol do Beira Mar, João Violas.

A' hora de o nosso jornal entrar na máquina, o magnífico guardião, que sofreu várias escoriações pelo corpo, especialmente na cara, já se encontrava melhor, restando só saber se o médico do clube o achará em condições de alinhar amanhã, no importante encontro que o seu clube disputa em Oliveira de Azeméis.

UISEU — ESPINHO
CHAVES — PENICHE
CALDAS — UNIÃO
VIANENSE — VILA REAL
TORREENSE — MARINHENSE

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Salgueiros	18	12	2	4	45-17	26
D. Peniche	18	9	4	5	25-20	22
Sanjoanense	18	10	1	7	39-29	21
D. Chaves	18	8	4	6	30-28	20
Beira Mar	18	8	4	6	29-30	20
Marinhense	18	8	3	7	26-21	19
Caldas	18	7	5	6	29-29	19
Oliveirense	18	7	2	9	40-39	16
Vianense	18	8	0	10	37-35	16
Espinho	18	6	4	8	24-32	16
Torreense	18	7	1	10	44-35	15
Vila Real	18	5	5	8	36-43	15
Ac. Viseu	18	4	6	8	29-50	14
U. Coimbra	18	6	1	11	28-43	13

COMENTÁRIOS DE Armando Ferreira

Gabriel e Lopez; Arnaldo e Chau; Lalo, Benje, Sampaio, Chico e Tai.

Marcaram os golos:

Aos 42 minutos — Mota, do lado direito, deu o esférico para Laranjeira, que rapidamente o endossou para Correia, desmarcado na extrema esquerda. O jogoso dianteiro aveirense caminhou isolado para a baliza, atirando a bola por cima do guarda-redes visitante que tentou ir ao seu encontro. Quando ela ia a transpor o risco fatal, apareceu Arnaldo que devolveu o esférico. DIEGO apanhou-o e, de cabeça, atirou-o para a baliza, inaugurando o marcador.

Aos 61 minutos 1-1 — Numa aparentemente inofensiva jogada de contra-ataque salgueirista, Hassen tentou, perto da linha de cabeceira, fazer um «bonito», falhando estrondosamente. Tai, que seguira o lance de perto, apanhou a bola e caminhou perigosamente para a baliza. Violas ainda se lhe atirou aos pés, nada conseguindo, pois aquele jogador adversário, num toque habilidoso, deu o esférico a LALO que à boca da baliza não teve dificuldade em fazer o tento.

★

Como já se antevia, o encontro entre as duas equipas resultou num espectáculo agradável e correcto, o que serviu para demonstrar que, mesmo com o pensamento dos habituais pontos, se pode jogar com correcção, e nível técnico razoável. Embora no último aspecto a partida não tenha atingido o que seria legítimo esperar de duas equipas constituídas por futebolistas habilidosos, a verdade é que, mesmo assim, se assistiu a jogadas de bom corte, embora essas se tenham desenhado quase sempre no centro do terreno, sem perigo evidente para as respectivas defesas.

As duas equipas iniciaram o encontro em toada cautelosa procurando o domínio do meio campo, pelo que foi frequente ver-se mais do que um jogador da mesma equipa no caminho da bola. A equipa aveirense colocou os seus dcis interiores bastante recuados para que ali a supremacia lhe pertencesse. Se bem que o sistema não tenha falhado, dada a boa exibição de

Continua na pag 7

Feixe de Notícias

- ★ No domingo transacto, a assistirem ao encontro Beira Mar — Salgueiros, estiveram no Estádio Mário Duarte alguns directores da Oliveirense, adversário dos beiramaristas no jogo de amanhã...
- ★ Para a classe «Moth», realizar-se-ão este ano na Ria de Aveiro vários festivais de vela. Oportunamente daremos mais informes sobre estas competições.
- ★ Anuncia-se que a Associação Desportiva Ovarense apresenta já amanhã a sua equipa de ciclistas independentes e que desta farão parte alguns conhecidos-ases.
- ★ Derrotando o Benfica, na final, por 3-1, o Arrahona, campeão de Espanha, venceu o Torneio Internacional de Hóquei em Patins que se disputou em S. João da Madeira, integrado nos festivais inaugurativos do Pavilhão dos Desportos.
- ★ O encontro de basquetebol entre a Sanjoanense e o Galitos, a contar para o Nacional da II Divisão, ficou adiado para o próximo dia 25.
- ★ O jogo que amanhã se realiza entre a Oliveirense e o Beira Mar será arbitrado pelo sr. Ferreira dos Santos, de Coimbra. O árbitro aveirense, sr. Edmundo Carvalho, dirigirá o V. Guimarães — Leixões. Dois outros árbitros de Aveiro, srs. Carlos Paula e José Pereira, actuarão, respectivamente, nos encontros Feirense — Ovarense e Ginásio Figueirense — Alcobaca, para a III Divisão Nacional.
- ★ Tomam hoje à noite posse os novos corpos gerentes da Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol de Aveiro. Para o efeito desloca-se a esta cidade o Presidente da Comissão Central.

BASQUETEBOL

Comunicado da A. B. A.

RUBRICA DE JOSÉ GAMELAS

A confirmar o que, há quinze dias, havíamos dito sobre o regulamento do Campeonato Nacional da II Divisão, a A. de Basquetebol de Aveiro enviou aos respectivos organismos nacionais desta modalidade desportiva, uma cuidada exposição da qual houve por bem enviar-nos cópia, que agradecemos. Porque também para a Divisão Secundária é necessário cuidar do Basquetebol não só como desporto mas defender igualmente os interesses materiais dos clubes que o praticam, na maioria dos casos em si-

tuação difícil, a Associação de Basquetebol de Aveiro propôs à Federação P. de Basquetebol que:

- os jogos fossem sempre com entradas pagas;
- a Federação marcasse a organização dos jogos em conformidade com o que os Clubes informassem aquando da sua inscrição.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

A contar para este campeonato realizou-se no último domingo a 2.ª jornada na qual se verificaram os seguintes resultados:

Série A-1
Esgueira 42 — Salesianos 32
Fluvial 67 — Figueirense 26

Série A-2
Boavista 21 — Olivais 49
Guifões 48 — E. F. do Norte 40

CLASSIFICAÇÕES

Série A-1 — Leça 4 pontos; Flu-

Continua na página 7

A Ass. de Ciclismo de Aveiro

No sentido de dar mais expansão a uma modalidade tão espectacular e que não goza entre nós, infelizmente, das facilidades que seriam legitimamente de esperar, a Federação Portuguesa de Ciclismo, como oportunamente noticiámos, criou algumas associações regionais e entre elas a de Aveiro. Este novo organismo regional, com sede provisória em Sangalhos, propôs fazer obra de vulto dentro das suas possibilidades e em coerência com o prestígio que a modalidade disfruta na Bairrada, região de tantos e tão bons ciclistas.

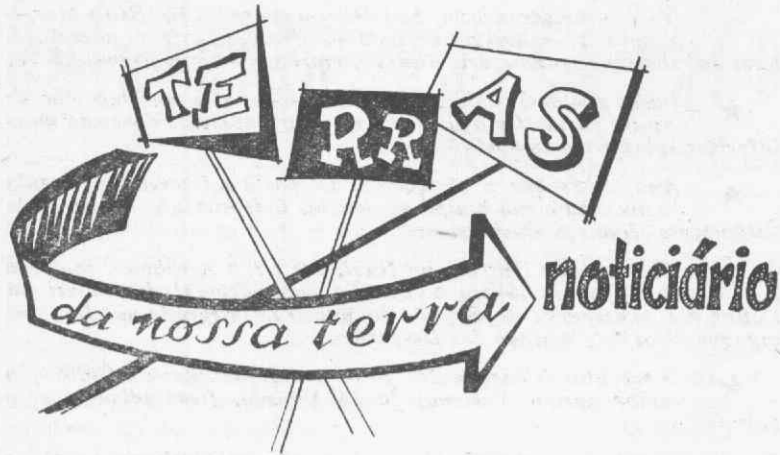
Assim, e para início das suas actividades, que fazemos votos para que sejam sempre coroadas de êxito, fez disputar no domingo a sua primeira prova denominada de «Abertura» para a categoria de Iniciados, Amadores-Seniores e Independentes.

Eis os resultados:

Iniciados — 65 kms. — 1.º	tino Mendes, Sangalhos, 2,20,15.
Manuel Amorim (Ovarense),	Média: 34,850 kms
2.º António de Oliveira	Independentes — 112 kms. —
(Sangalhos); 3.º Fernando Cerdeira	1.º Alves Barbosa, 3,07,25; 2.º
(O. do Bairro); 4.º Fernando	Antonino Baptista 3,07,40; 3.º
dos Santos (Sangalhos); 5.º	Aquiles dos Santos, m. t.; e 4.º
Manuel de Sousa, idem, todos	José Calquinhos, 3,20,10.
com o mesmo tempo.	Média 35,850 kms.
Média: 29 kms.	

Amadores — Seniores — 81 kms. — 1.º Antero Elias (Sangalhos), 2,19,25; 2.º Armando Conceição (O. do Bairro), m. t.; 3.º João Gomes (Ovarense), 2,19,38; 4.º Lino Santiago (Sangalhos), 2,19,50 e 5.º Lauren-

iniciou a sua actividade



Visita Pastoral a Ouca

No passado domingo, o nosso Venerando Prelado deslocou-se à freguesia de Ouca, do concelho de Vagos. Após a criação da paróquia, foi esta a primeira vez que o Senhor Bispo de Aveiro a visitou pastoralmente.

Sua Ex.cia Rev.ma foi recebido junto do portão do adro e rezou, à entrada do templo, as orações prescritas.

Dada a exiguidade da igreja e o elevado número de fiéis, o Senhor Bispo dirigiu-se para o selão paroquial, onde se realizaram as diversas cerimónias.

O Santo Crisma foi ministrado a cerca de 300 pessoas, depois de Sua Ex.cia Rev.ma ter falado a todos os presentes.

A tarde, foi dada a bênção eucarística e efectuou-se a procissão ao cemitério; aproveitando a oportunidade, o Venerando Prelado por mais vezes dirigiu a sua palavra aos fiéis.

Na despedida, o povo aglomerado saudou o Senhor Bispo, beijou o seu anel episcopal e manifestou-lhe os sentimentos de veneração e de estima.

Uma missão religiosa preparou esta Visita Pastoral e ainda a Profissão de Fé de várias dezenas de crianças, que se realizou no dia anterior. Na manhã de domingo, muitas centenas de fiéis receberam a sagrada comunhão.

Conforme este jornal já noticiou, o nosso Venerando Prelado realiza amanhã a Visita Pastoral à freguesia de Eixo, onde está a decorrer uma semana de pregação.

No domingo seguinte, dia 28, será a Visita Pastoral na freguesia da Gafanha da Encarnação.

Murtosa

VOO DAS AVES

Murtosa, 15 — Pelo sr. Francisco Fazenda, da Murtosa, foi abatida na Ria uma garça, que era portadora de uma anilha com a seguinte inscrição: *Return — Riksmuseu Stockholm SA. 378.*

POUSADA DA BEIRA RIA

Proseguem com bastante actividade, embora o inverno tenha prejudicado o ritmo em que decorriam os trabalhos, as obras de construção da Pousada da Beira Ria, no Bico do Moranzel, da Torreira, deste concelho.

No próximo dia 23 vai a concurso a obra de construção de um ramal da Estrada Nacional 327, que serve este importante melhoramento, visto que a actual estrada em parte é ocupada pela Pousada da Beira-Ria. Reina por isso a maior satisfação e contentamento na população deste concelho, que assim vê realizado um justo melhoramento que muito contribuirá para o franco progresso e desenvolvimento desta terra.

A ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO CONCELHO

Continua a dar origem a protestos o modo como se encontra iluminado o concelho, e temos de concordar que são muito justos. Têm sido muito beneficiada a rede de iluminação pública.

Mas a verdade é que também foram retiradas as lâmpadas de iluminação pública dos postes de madeira e não foram colocadas nos respectivos postes de cimento, que os vieram substituir.

Por isso se encontram muitas ruas completamente às escuras.

Noutros locais, as lâmpadas fundem-se e não são substituídas, havendo locais, bem importantes do concelho, que se encontram com lâmpadas fundidas há meses. Bom era que diversas ruas se encontrassem já devidamente iluminadas com luz fluorescente, como há em outros locais do mesmo concelho.

Lagutrop

Salreu

Salreu, 16 — O nosso conterrâneo e assinante do «Correio do Vouga» sr. Artur Marques Figueira, da Ladeira, já tomou posse do cargo de Tesoureiro do Grémio da Lavoura de Estarreja, para que, há tempos, fora eleito:

No passado dia 13, na Escola Normal de Corte Luc, do Porto, prestando uma brilhante prova, fez exame de corte e costura a nossa conterrânea e estimada assinante do «Correio do Vouga», sr.^a Maria José Pereira de Almeida, do Couto.

Merece muitos louvores a Direcção das Estradas do Distrito de Aveiro por ter mandado abrir uma pequena valeta no lugar de Vales, a fim de desviar da estrada a água nascente no terreno contíguo. Igual atenção merece a estrada no Couto (de Salreu) perto da derivante que vai para Antua. Há, ali, água nascente, durante bastante tempo do ano, a qual vai para a estrada, e que os carros atiram para cima de transeuntes que adregam de passar nessa altura.

Em Avanca, no dia 14, faleceu a mãe do rev. Padre António Joaquim da Costa, Capelão do Hospital de Salreu.

O sr. Prior tem estado a frequentar um Curso de Pastoral em Salamanca. — C.

Agueda

CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Agueda, 16 — Sob a orientação do nosso rev. Pároco, um grande grupo de senhoras de Agueda, pertencentes à Conferência de São Vicente de Paulo, que tratam de averiguar quais os pobres mais necessitados da freguesia, estão a fazer uma obra digna dos maiores elogios.

E' que estas senhoras não se quedam a mandar as esmolas! Vão elas mesmas entregar o que é destinado a cada pobre e averiguar da necessidade dos outros e com palavras repassadas de ternura a todos confortam e consolam.

CAPELÃO DA BORRALHA

O sr. Padre Manuel Simões, Coadjutor desta vila e sacerdote zeloso e apurado, tomou também conta da capelania da Borralha — C.

Vendem-se duas casas

1.º andar, gémeas, com garagem, nas R. dos Combatentes da Grande Guerra e R. Gustavo Ferreira Pinto Basto — próximo do Palácio da Justiça — Aveiro.

Informa a Redacção deste jornal.

↑caminhos...↓

AQUELA pobre família que habita numa das casas do Património dos Pobres, continua a sofrer os horrores da fome e da doença. O chefe há muito que está inutilizado com uma doença renal. A mulher tem igualmente uma doença incurável, cheia de complicações de toda a espécie. Há 3 filhos, um dos quais já sofreu de tuberculose. Curou-se, mas o seu estado reclama ainda cuidados continuos. O mais velho — um rapaz de 18 anos — é o esteio da casa. E' ele quem mantém aquela família com o trabalho dos seus braços. Ganha 20\$00 diários.

Mas assim como toda a semana se sujeita a trabalhar sem descanso, alimentando-se insuficientemente, ao chegar o sábado, quer guardar para si 5\$00 ou 10\$00 para ir ao cinema, ou ainda, o que é mais provável, a um desafio de futebol. Nem isso lhe é dado fazer! E ele, vendo que todos os seus companheiros têm pelo menos essa regalia, começou a desgostar-se e um dia chegou a abandonar o lar paterno. Atraído novamente pelo amor da família, especialmente da Mãe, reconhece a tentação do demónio e arrependido volta para casa. Ali continua a sua vida de sacrifício. Tem momentos de resignação mas também tem dias de desalento! Da luta que continuamente se trava dentro de si, tem saído vitorioso o amor aos pais doentes e aos dois irmãos — um doente também e outro pequenino quase de colo.

Mas perguntamos nós — não será legítima a aspiração do rapaz?

Depois de um trabalho extenuante, não será justo que ele queira fugir por uns momentos daquele ambiente de doença e de tristeza e procure uma distração tão própria da sua idade?

Compenetremo-nos todos da triste situação daquela família tão provada pelas tribulações da vida e ajudemo-la a resolver o seu complicado problema. O coração dos homens é bom e generoso. Só permite estes dramas por não ter conhecimento deles. Se os descobre, logo procura o meio de lhe pôr termo. Demos então todos glória e alegria a Deus mostrando-lhe que sabemos rezar o Pai-Nosso. Sim, porque estes nossos pobres irmãos não nos pedem senão o pão de cada dia.

Das mãos de um sacerdote piedosíssimo recebemos um sobrescrito acompanhado destas palavras:

— E' uma esmola muito boa!

O nosso coração enterneceu-se logo à lembrança de que os nossos pobrezinhos iam ser beneficiados. E' tão triste sabermos que alguns, mesmo nestes dias

Continua na pág. 2

União Missionária do Clero

Comunica-se aos revs. sacerdotes da Diocese que a Sagrada Congregação da Penitenciária elevou para 50\$00 a taxa da concessão das faculdades concedidas aos membros da União Missionária do Clero que as requeiram de sete em sete anos, de forma que, no futuro, a petição dessas faculdades deverá ser acompanhada daquela quantia.

Avanca, 18 de Fevereiro de 1960.

O Director Diocesano



hérnia

— A eficácia total —

é-vos assegurada pelo sistema patenteado

MYOPLASTIC - KLÉBER

Sem mola e sem pelota, a parede abdominal enfraquecida é reforçada e os órgãos mantidos na sua posição sem qualquer dificuldade.

O ensaio deste método incomparável é gratuito

Procurai o Técnico do

Institut Herniaire de Lyon (França)

nas Farmácias abaixo indicadas.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 24 DE FEVEREIRO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

Ecos das nossas terras

Os novos membros da Junta de Freguesia de Mourisca do Vouga pensam realizar diversos melhoramentos, entre eles a construção dum edifício-sede e a restauração da antiga feira dos vinte e quatro.

Na mesma freguesia, em benefício da igreja local, realizou-se um cortejo de oferendas que rendeu 7.700\$00.

Em Silva Escura realizou-se uma festa escolar em que 66 crianças, e seus professores, foram contemplados com prémios do sr. Comendador Manuel Fernandes Gomes. A biblioteca recebeu uma oferta de livros no valor de 1.200\$00.

Idêntica festa se realizou também na freguesia de Frossos para a atribuição de prémios oferecidos pelo sr. Comendador Fernandes Gomes.

Foi autorizada a construção de um bairro de casas económicas para pescadores, em Ilhavo.

Foram nomeados Delegados do Procurador da República e colocados nas comarcas de Albergaria-a-Velha e Estarreja, respectivamente, os srs. Drs. José Miranda Gusmão de Medeiros e Luis Gonzaga Dinis da Fonseca.

Completo 10 anos de existência, no dia 17 do corrente, o nosso prezado colega «Jornal da Bairrada», que tem a sua sede em Oliveira do Bairro.

Revestiu-se de grande brilhantismo a festa da Profissão de Fé das crianças na freguesia de Alquerubim.

Realizou-se no lugar da Lavandeira um cortejo de oferendas em benefício da igreja paroquial de Soza, na organização do qual foram incansáveis o rev. Pároco e os membros de uma comissão de paroquianos.

Continuam em bom ritmo as obras de construção da nova residência paroquial de Cacia.

A comissão de festas de Nossa Senhora da Saúde, de Fermentelos, presidida pelo sr. Dr. Abel Condesso, que levou a efeito a edificação da nova capela, acaba de ser substituída por outra, sob a presidência do sr. Belarmino Ferreira de Oliveira.

Teve grande solenidade o acto inaugural do novo edifício do C. T. T. de Angeja, que foi construído, para arrendamento, pelo sr. José de Oliveira Santos, industrial naquela freguesia.

PALAVRAS de sempre

*Saiu um homem a semear e lançou
aos quatro ventos o grão de trigo.*

(do Evangelho)

Que aventura é esta de preferir que o grão morra estéril na terra seca a que ele apodreça na segurança do alforge recheado?!

Que confiança é essa para lançar a semente a todos os cantos da terra mesmo contra a aragem dos quatro ventos?!

Semeador generoso, Tu lançaste o grão abundantemente sem reparar no campo onde ele caía. E mesmo aquela semente caída sobre as pedras do caminho ainda essa serviu para matar a fome às aves do céu.

Nunca se semeia em vão; nunca se faz o bem inútilmente.

A' minha volta, vejo terrenos incultos e na minha própria alma chego a descobrir zonas que nada produzem.

E' nessa altura que sofro a maior tentação: desprezá-los — desprezar-me!

Mas Tu — que imensa é a Tua fé no Homem! — semeaste sempre e mandaste que jamais alguém deixasse de semear.

Porque nunca se semeia em vão — nunca se faz o bem inútilmente!

A NOSSA MISSA

21 — Domingo da Sexagésima. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma Trindade. Cor rocha.

22 — Cadeira de S. Pedro em Antioquia. Mis. pr., 2.ª or. de S. Paulo, sem Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor branca.

23 — S. Pedro Damiano, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., Cr. Cor branca.

24 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

25 — S. Matias, Apóstolo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

26 — Sexta-feira. Missa como anteontem. Cor roxa.

27 — Sábado. Mis. de Nsa. Snta. no sábado, Gl., Pref. de Nsa. Snta. Cor branca.

28 — Domingo da Quinquagésima. Mis. pr., sem Gl., Cr., 2.ª or. de S. Gabriel, Pref. da SSma Trindade. Cor roxa.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6	— Vera Cruz
6,30	— Sé e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas
8,30	— Carmo
9	— Sé, Vera Cruz, Esgueira e Barrocas
9,30	— Carmo e Santo António
10	— Jesus (Santa Joana)
11	— Sé, Vera Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
12,30	— Vera Cruz
18	— Sé
18,30	— Vera Cruz

Cursos Regionais

O Secretariado Diocesano de Catequese, de colaboração com os respectivos Párcos, vai promover os seguintes Cursos Regionais:

Dias 21, 22 e 23 de Fevereiro — Em Paredes do Bairro, para as freguesias de S. Lourenço do Bairro e Ancas.

Dias 4, 5 e 6 de Março — Em Vilarinho do Bairro.

Dias 11, 12 e 13 de Março — Para as freguesias do arceprelado de Albergaria-a-Velha.

Dias 18, 19 e 20 de Março — Em Salreu, para esta freguesia, e as de Beduido, Canelas e Fermelã.

Dias 24, 25 e 26 de Março — Em Fonte de Angeão, para esta freguesia e as de Calvão e Covão de Lobo.

Dias 1, 2 e 3 de Abril — Para as freguesias do arceprelado de Sever do Vougo.

Religião da Ciência

Continuação da pag. 1

tismo, as verdades evidentes ou reveladas não passam de resíduos gangrenados de outras eras, dominadas pelo medo das divindades traço-eiras e inferiorizadas pelo obscurantismo da sua total ignorância. Na melhor das hipóteses, são simpáticas como os contos de fadas que se narram às crianças com todo o carinho, mas sem nenhuma convicção.

Será que a ciência afaste de Deus? As descobertas da Física Nuclear, pondo em relevo um mundo de maravilhas oculto durante séculos, poderão constituir qualquer dificuldade ao humanismo cristão?

Se por Ciência se não entenderem apenas as ciências experimentais que es-

Continuação da pag. 1

no de urbanização, ultimamente remodelado.

A discussão incidiu, principalmente, sobre a comunicação da cidade com o Norte e Nascente do Distrito e a passagem sob a linha férrea — pela baixa da Fonte Nova e do Cojo até à Ponte-Praça —, e o cruzamento desta nova via com o prolongamento da Rua de Caçadores Dez até à baixa do Cojo e sua ligação, por uma nova ponte, com a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

O titular da pasta das Obras Públicas nomeou uma comissão técnica especial para, dentro de sessenta dias, estudar o difícil problema do cruzamento das duas artérias da referida comunicação, da cidade, ou seja, da comunicação norte e nascente com a meridional das estradas de S. Bernardo e de Ilhavo, isto é, das variantes das estradas nacionais n.ºs 16 (para o Porto), 109 (para Ilhavo e Figueira da Foz), 230 (para Agueda e Beiras), 235 (para Coimbra), e 335 (para a Palhaça, Cantanhede e Coimbra), respectivamente.

As duas soluções deste problema são: ou um cruzamento no mesmo nível, ou uma sobreposição em ponte a nível superior para a ladeira da Rua de Caçadores Dez.

O sr. Dr. Alberto Souto ponderou aos srs. Ministro e Presidente da Junta Autónoma de Estradas a necessidade de uma variante para supressão das perigosas curvas de Aradas, na Estrada Nacional n.º 335, do alargamento da estrada de

Na sombra da Liberdade

Continuação da pag. 1

naram perigosos para a existência do seu semelhante ou para a ordem material ou progresso espiritual da humanidade. E à missão de proteger os indivíduos não corresponde, em equivalência absoluta, o direito de punir os delinquentes.

E' certo que, socialmente, é tão nocivo o louco assassino como o ladrão profissional. Mas porque a culpabilidade, nas suas origens e na sua ex-

A visita a Aveiro do Senhor Ministro das Obras Públicas

Ilhavo e da substituição das guias das faixas de rodagem, que, pelo seu mau estado, constituem hoje grande perigo para o trânsito.

A urbanização proposta pelos srs. architectos-urbanistas para o centro citadino (à volta da Ponte-Praça) mereceu absoluta concordância, sem discussão.

O prolongamento ulterior da Avenida de Salazar para nascente da Escola Industrial virá a ser feito sob a linha férrea, em túnel, o que não impede a próxima urbanização da zona que compreende os terrenos situados entre o Liceu e aquela Escola e o sítio da Fonte dos Amores e Rua de Ilhavo.

Ficou definitivamente assente o traçado da comunicação da Avenida de Salazar com as estradas do Sul, pelo mencionado sítio da Fonte dos Amores.

Sobre a urbanização da zona do Seminário não houve discussão, mas foi largamente discutida a urbanização correspondente à Praça do Milenário.

Foram estudadas diversas dificuldades derivadas da jurisdição da Direcção de Estradas do Distrito sobre algumas ruas da cidade, e o sr. Ministro das Obras Públicas preconizou a fórmula de coordenação necessária ao rápido andamento dos

processos de construção de edifícios que careçam de licenças da Direcção de Estradas e da Câmara Municipal.

Aos srs. architectos urbanistas o sr. Eng. Arantes e Oliveira pediu o compromisso de ultimarem os seus trabalhos até Maio próximo.

Ao almoço, a que assistiram as entidades acima indicadas e o sr. Presidente da Câmara de Ilhavo, o sr. Dr. Alberto Souto saudou o sr. Ministro das Obras Públicas, que respondeu ao Presidente do Município com afirmações muito calvantes para Aveiro.

Seguiu-se uma visita à Ilha da Mó do Meio, onde, com os srs. Presidente da Junta Autónoma e Engenheiro-Director do Porto, se estudou o plano rodoviário e a localização do cais acostável para a projetada travessia, em ferry-boat, para S. Jacinto, segundo o esboço apresentado pela Junta Autónoma.

Efectuou-se também uma visita ao monumento do molhe central da Barra e à obra da nova ponte da Gafanha e seus acessos. O sr. Ministro e os técnicos que o acompanharam a Aveiro foram, depois, inspecionar os trabalhos de construção da variante entre Esgueira e a Praça do Eucalipto, em Aradas, bem como o terreno para o novo matadouro, e visitaram ainda o Museu Regional, a Praça do Milenário e suas proximidades.

O sr. Eng. Arantes e Oliveira deslocou-se também ao Paço Episcopal, realizando, com o nosso Venerando Prelado e com o Presidente do Município, uma rápida entrevista sobre a urbanização à volta do Seminário e sobre a localização da futura catedral aveirense.

O sr. Ministro das Obras Públicas e os seus técnicos partiram para Lisboa no rápido da noite, tendo, na estação da C. P., uma despedida muito afectuosa.

Patronato de Travassô

Acabamos de receber o relatório das actividades e beneficências do Patronato de Nossa Senhora das Dores, de Travassô, em 1959. A sua obra tem-se dedicado sobretudo a amparar, moral e materialmente, os desprotegidos, as crianças e os doentes.

Durante o ano passado, fez larga distribuição de medicamentos, roupas e cobertores; serviu sopas diárias, prestou auxílio materno-infantil com enxovais para os recém-nascidos; forneceu géneros aos mais necessitados, etc.

Além de tudo isto, o Patronato, como sempre, irradiou o bem à sua volta.

A direcção é constituída pelo grande benemérito sr. João Baptista Nunes de Oliveira, pela rev. Madre Maria das Dores Oliveira e pelo sr. Salvador Rodrigues Lopes, que bem merecem uma palavra de louvor e gratidão pela obra realizada.

tensão, escapa aos olhos humanos, à sociedade compete, propriamente, não punir a culpa moral mas remediar o perigo social.

Não é preciso recorrer à teoria bem controvertida do criminoso-nato de Lombroso; basta verificar como, em tantos casos, um delinquente é a longa acumulação dos dejectos ocultos dum sociedade depravada, requintadamente corrupta.

Isto era o suficiente para essas últimas serem olhadas com mais misericórdia, não: com mais justiça.

Vem tudo isto a propósito de Caryl Chessman, que ontem devia ser executado na cadeira dum câmara de gás.

Houve, em muitos, a esperança de que Caryl, apesar de não subsistir nenhuma dúvida da sua antiga culpabilidade, merecia, pelo longo calvário expiatório suportado com dignidade, pelas provas de relevante moral que ele tem dado no curso da sua longa detenção, merecia, pelo menos, uma medida de indulgência.

Mas a esperança, aqui como em tantos casos, não continuará a ser um lindo sonho infantil — «o balão vermelho» que os homens quase sempre se encarregam de furar, mais cedo ou mais tarde?

Por sua vez a cadeira, assente em violências desmedidas ou em absurdos inúteis, não continuará firme à espera dos condenados miseráveis...



Defenda-se das diferenças de temperatura

Vale mais prevenir do que remediar. Mais vale proteger a região renal contra o frio do que combater um lumbago já bem instalado.

Para a sua saúde de amanhã, use hoje a famosa

CINTA DE LÃ DO DR. GIBAUD

REINS AU CHAUD
Leve — Quente — Confortável

SUPPORTEFLEX — Calor e Contenção.

A' venda nas Farmácias

REPRESENTANTES:
COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE
Rua Viriato, 17 — LISBOA

Agente em Aveiro:
FARMÁCIA MORAIS CALADO
RUA DE COIMBRA, 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

OVOS FRESCOS

Gemas bem coradas e grandes
QUALQUER QUANTIDADE

Aviário da Quinta de São Romão

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 354
Telf. 22792 AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
TAIPA — EIXO

Serviço Médico-Sociais

Federação de Caixas de Previdência

Sede: Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º

LISBOA

AVISO

Admissão de Médicos para clínica médica do posto clínico n.º 50 (Aveiro)

Está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 11 de Fevereiro do corrente ano, para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 50 (Aveiro).

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º Esq. — Lisboa, na Delegação da Zona Centro (Avenida Sá da Bandeira, 2-3.º, em Coimbra) e no Posto Clínico em referência.

O prazo para entrega dos documentos, termina às 18 horas do dia 11 do próximo mês de Março.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1960.
A DIRECÇÃO

Câmara Municipal de Aveiro

Comissão Municipal de Turismo

Concurso dos painéis das proas dos barcos moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 27 de Março, atribuindo quatro prémios, respectivamente, Esc. 500\$00, 400\$00, 300\$00 e 200\$00, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Este concurso efectuar-se-á pelas 14 horas daquele dia, perante o júri dos anos anteriores.

As inscrições aceitam-se no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira-Exposição de Março, até às 13 horas do referido dia 27 de Março.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,
Dr. Humberto Leitão

EDITAL

ALFREDO DA COSTA MARTINS, Presidente da Junta de freguesia de Cedrim, Concelha de Sever do Vouga.

Faz público, que no dia seis de Março próximo, pelas dez e meia horas, na Sala das Sessões, se há-de proceder à arrematação de mil pinheiros que se encontram marcados, sendo a base de licitação quarenta mil escudos e o depósito provisório dois mil escudos. O arrematante entrará com vinte e cinco por cento do total logo após a arrematação, 50% no início do corte e 25% ao meio do corte.

E para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ter a publicidade do costume.

Cedrim, 12 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Junta,
Alfredo da Costa Martins

Revogação de Mandato

Por despacho judicial de 6 de Fevereiro de 1960, notificado em 13, foi revogada a procuração outorgada por ANTONIO DA SILVA, residente em Caracas, a MANUEL MARTINS FREIRE, de Sanchequias.

O advogado,
a) **António Pinho**
Correio da Vouga n.º 1487 de 20-2-1960

Interessante Remuneração

Proporciona organização de categoria a pessoas idóneas com relações em meios sociais; grandes possibilidades de acção para agentes comerciais, funcionários, particulares, funcionários públicos, bancários municipais ou corporativos, com algum tempo disponível.

Não se trata de publicidade.
Presta-se assistência técnica eficiente.
Resposta ao APARTADO N.º 219 — COIMBRA

ARRENDAR-SE

Armazém próprio para qualquer indústria e terreno anexo.

Falar com Manuel Gonçalves Sarrico — Santiago — Aveiro.

Vende-se

Terra na Cabreira — Areadas, ótima para construção. Quem pretender dirija-se à Sapataria Justiça.

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 23581 — AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 r/ch - Dt.º

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

PNEUS INGLESES DUNLOP

Para bicicletas motorizadas

SEMPRE OS MELHORES

Pedidos aos Depositários Gerais em Portugal

Artur Santos & Costa, Lda

184 — RUA JOSÉ FALCÃO — 186
PORTO

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

A' venda nas Farmácias

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças do Ovidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 22291
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2 — Tel. 23724
AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º
(Alcova do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, Lda

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

Muitas vezes é suficiente apenas 1 comprimido.

Contra

dores de cabeça

constipações

reumatismo

ASPIRINA

Há mais do que 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos.

DESPORTOS

Continuação da página 3

Futebol

Beira Mar 1 Salgueiros 1

Mota, a verdade é que foi o Beira Mar o próprio prejudicado, pois Laranjeira, que actuou à esquerda, não igualou Mota nos passes à frente pelo que Correia poucas vezes foi servido em boas condições.

O Salgueiros utilizou quase o mesmo sistema com o recuo de Benje que, embora com o número oito, actuou no estilo de antigo médio centro, deixando a meia direita para Chico poder fazer as suas perigosas incursões, dado o recuo de Hassan Ally, aliás a jogar bem no seu sistema de quarto defesa.

Esta fisionomia manteve-se quase todo o encontro, só mudando perto do fim, quando o resultado estava feito. Essa alteração constituiu na passagem de Correia para o centro do terreno, passando Laranjeira para a esquerda onde não foi um autêntico extremo, mas um magnífico ordenador de jogo. Correia, por seu termo, passou a criar situações de perigo para os salgueiristas e demonstrou, mais uma vez, a sua fogosidade e poder de luta, próprias de autêntico jogador de grande área.

O Salgueiros, após o golo do empate que resultou do único deslize de defesa aveirense, procurou segurar o resultado, pois que estava a jogar praticamente com dez unidades por lesão de Sampaio, que a 15 m. do fim abandonou difinitivamente o terreno.

O resultado aceita-se pelo equilíbrio registado em quase todo o jogo, pois que, se o Beira Mar teve mais domínio, o Salgueiros foi sempre mais perigoso nas suas investidas.

Individualmente, destacaram-se no Beira Mar, Violes e Liberal, na defesa; Marçal na linha média e no ataque, aonde o desentendimento foi notório, Mota e Correia. Reimundo, lamentavelmente esquecido pelos colegas, não pôde brilhar, e Diego está a justificar um domingo de descanso.

Na equipa visitante, que demonstrou a sua capacidade de primeiro classificado da zona, o melhor foi o brasileiro Chico, mas Benje, Lopez Tei e Gabriel, que dominou bem Diego, também se salientaram.

Arbitragem excelente bem auxiliada pelos fiscais de linha.

Campeonato de juniores

Efectuou-se no passado domingo a penúltima jornada do campeonato regional de Aveiro de Juniores, que forneceu os resultados seguintes:

Sanjoanense 2 — Feirense 0

Capitania do Porto de Aveiro AVEIRO

Faz-se público que se encontra aberto concurso para a venda da lancha n.º 2 da Capitania, considerada inútil para o serviço, a qual poderá ser vista, todos os dias úteis, das 14 às 17 horas, no edifício do barracão das lanchas desta Repartição.

Os interessados deverão enviar as suas propostas, até ao dia 5 de Março, em carta fechada, dirigida a esta Capitania.

O Capitão do Porto,
Amândio Pires Cabral
Capitão-tenente

Fábrica de Louças

Regionais e Artísticas. Arrenda-se ou dá-se sociedade.

Trata — António Inez Ferreira.

Santarém — Tremez.

Lamas 3 — Espinho 2
Cucujães 3 — Beira Mar 2
Aguada 4 — Oliveirense 2

CLASSIFICAÇÕES

Série A

Sanjoanense 20 pontos; Espinho 16; Feirense 15; Lusitânia 11; Lamas 10.

Série B

Aguada 19 pontos; Beira Mar 15; Ovarense 12; Cucujães 12; Oliveirense 10.

JOGOS PARA AMANHÃ

Lusitânia — Lamas
Espinho — Sanjoanense
Ovarense — Aguada
Oliveirense — Cucujães

BASQUETEBOL

vial, Conimbricense, Salesianos e Esgueira 2; e Figueirense 0.

Série A-2 — Olivais 4 pontos; Galitos, E. Física e Guilhões 2; Sanjoanense e Boavista 0.

JOGOS PARA AMANHÃ

Série A-1

Salesianos — Leça
Conimbricense — Figueirense
Fluvial — Esgueira

Série A-2

E. Física — Sanjoanense
Boavista — Guilhões
Galitos — Olivais

Campeonatos Regionais de Juniores e Infantis

Tal como previramos, estas provas só hoje e amanhã, respectivamente, terão o seu início.

CALENDRÁRIOS DAS PROVAS

Juniores

1.º dia
Sangalhos — Galitos
Ancas — Esgueira

2.º dia
Galitos — Ancas
Esgueira — Sangalhos

3.º dia
Esgueira — Galitos
Ancas — Sangalhos

Infantis

1.º dia
Illiabum — Sangalhos

2.º dia
Illiabum — Galitos

3.º dia
Sangalhos — Galitos

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Sede - Alameda de D. Afonso Henriques, 82 - LISBOA

Aviso

Para os devidos efeitos se informa que, por despacho de 29 de Janeiro de 1960, de Sua Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social, foi alargado o âmbito da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, nas modalidades de Previdência e Abono de Família, a todas as empresas que se dediquem ao comércio e indústria de sapataria e similares (malas, correias, arreios, luvas e outros artefactos de couro) e de chapelaria do distrito de Aveiro, com efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 1960.

O pagamento das contribuições devidas a este Organismo deverá ser efectuado de 1 a 10 do mês seguinte àquele a que respeitam devendo as do mês de Fevereiro ser depositadas de 1 a 10 de Março p. f.

O montante das contribuições mensais deverá ser calculado à taxa de 20,5 % sobre o total dos ordenados pagos, discriminada da seguinte forma:

Entidade patronal . . . 15 %
Empregados ou assalariados 55 %

Não obstante a Caixa ir remeter às empresas agora abrangidas as necessárias instruções, todos os pedidos de esclarecimentos à sede da Caixa serão prontamente satisfeitos.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, 20 de Janeiro de 1960.

O Presidente,

a) Alberto Monteiro

Curso de Catequistas

Conforme estava anunciado, o sr. Professor J. Almeida Marques, proferiu na passada segunda-feira, dentro do programa do Curso de Preparação de Catequistas de Aveiro, a sua lição sobre «A Catequese e a Escola».

O trabalho foi muito apreciado e deu margem a um inquérito cheio de interesse.

A lição da próxima segunda-feira, dia 22, é dada pelo Pároco da Vera Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes, e versa o tema «A Catequese e a Comunidade Paroquial».

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 14, saíram para a pesca do bacalhau nos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, com escala por Lisboa, os navios «Gazela Primeiro» e «António Pascoal».

Declaração

Declaro, eu Joaquim Rodrigues da Silva, casada, doméstica, residente no lugar de São Bernardo, freguesia da Glória, desta cidade, que não me responsabilizo pelo pagamento de quaisquer dívidas contraídas presentemente ou de futuro por meu marido Abílio Nunes da Maia, agricultor, comigo co-vivente.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1960

A rogo da declarante, por não saber escrever,
Angelo Marques Vieira

CASA e TERRENO

Vendem-se na Rua de Ilhavo, pertencentes aos herdeiros de Maria Aurora de Jesus.

Quem pretender é favor dirigir-se ao mesmo local, no dia 21 de Fevereiro, das 11 às 12 horas.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 12 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a «EXPLORAÇÃO DO PAVILHÃO DO RESTAURANTE DO RECINTO DA FEIRA DE MARÇO», para o seu funcionamento, a partir do dia 25 de Março, como restaurante, bar ou cervejaria, devendo as propostas serem remetidas à Câmara, até ao dia 3 do próximo mês de Março, pelas 14,30 horas.

As condições encontram-se patentes na Secretaria da Câmara.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Câmara,

(Alberto Souto)

Câmara Municipal de Aveiro

CONCURSO

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 12 do corrente mês, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para o «FORNECIMENTO DE QUATRO VELOCÍPEDES COM MOTOR AUXILIAR, PARA OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO», devendo as propostas serem enviadas à Secretaria da Câmara, até às 14,30 horas do dia 11 do próximo mês de Março, e ser efectuado o

Depósito de Garantia de . . . 1.000\$00.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Câmara,

(Alberto Souto)

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 12 do corrente mês, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para o fornecimento de «UMA MÁQUINA AUTOMÁTICA DE IMPRESSÃO HELIOGRÁFICA PARA A REPARTIÇÃO DE OBRAS», devendo ser efectuado o

Depósito de Garantia de 1.000\$00

e as propostas serem enviadas à Secretaria da Câmara, até às 14,30 horas do dia 11 de Março próximo.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 18 de Fevereiro de 1960

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

Gráfica do Vouga

LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA
ENCADERNAÇÃO — ARTIGOS RELIGIOSOS.

Acabamos de receber grandes remessas de:

MISSAL BÍBLICO 7\$50
EVANGELHOS E ACTOS DOS APÓSTOLOS 3\$00

LINHOS

Para ALVAS, TOALHAS DE ALTAR, etc..

Rua de Caçadores Dez. 81
(Junto à Sé)

Telef. 22746

AVEIRO

CASA

Vende-se ou aluga-se, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra. R/C. 1.º e 2.º and. e águas furtadas, grande quintal com anexos e possibilidades duma nova construção com frente para a Rua Nova do Museu.

Trata-se na Avenida de Araújo e Silva, 47 — Telef. 22263 - Aveiro.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Vende-se

Posição com número baixo. Da Soc. Cooperativa da Beira Litoral.

Informa na Rua José Estevão, 22 ou pelo Telefone — 22454

Dactilógrata

Oferece-se. Pedir informações para o Telf. 23804.

esta

SEMANA

* A primeira bomba atómica francesa, há dias lançada com pleno êxito no deserto do Saará, custou 7.200 mil contos e elevou a 211 o número das explosões nucleares iniciadas em 16 de Julho de 1945.

* Em Israel, a energia solar será aproveitada para accionar bombas de água.

* «Visnagana» é o novo produto muito activo no tratamento contra a angina do peito.

* Em dez anos duplicou o número de católicos japoneses.

* Destinado aos Jogos Olímpicos deste Inverno, foi construído num vale da Califórnia, um curioso templo, de linhas moderníssimas, com a evocação de Nossa Senhora Rainha das Neves.

* E' possível que a França venha a fabricar uma bomba de hidrogénio.

* Um milionário anónimo americano doou cerca de

15.000 contos para a construção de um grande estádio e uma piscina «para cristãos, judeus e muçulmanos», na cidade de Nazaré.

* Ao Governo inglês vai ser apresentado o projecto duma construção de um túnel sob o Canal da Mancha.

* Em Espanha realizou-se uma Semana Internacional do Cinema Religioso e dos Valores Humanos.

* Em Monte Carlo estão a decorrer os trabalhos do III Convénio Internacional Católico de Televisão.

* E' provável que o Concílio Ecuménico seja inaugurado em 8 de Dezembro de 1962.

* Uma das maiores casas de espectáculos do Mundo, o cinema «Roxy» de Nova Iorque, vai ser demolido.

* Foi assinado em Madrid um convénio aduaneiro que regulará o movimento comercial luso-espanhol.



«Negócios» mal feitos

Num trabalho humilde e vicentinas continuam a exercer uma acção incomparável. Em relatório agora publicado, do ano de 1958, mais de oito mil sócios activos visitaram, semanalmente, mais de dez mil famílias necessitadas de Portugal.

E deram-lhes não só o carinho do seu coração mas também a ajuda da sua bolsa.

Ao fim desse ano, quase nove mil contos foram distribuídos. Mas o pior deu-se no resto: foi-se a ver e havia um «deficit» superior a 25 contos. E' o que faz dar sem fazer contas. Mas os pobres não se importam!

Em cerimónia recentemente realizada na igreja do Bom Pastor, na Califórnia, o famosíssimo actor Gary Cooper declarou:

— O primeiro fermento da ideia que me levou à religião católica (anteriormente era agnóstico) devo-a a Don Murray e a sua mulher pela caridade com que me trataram. Fiz um exame de consciência e não fiquei satisfeito com o balanço.

Há uma pessoa muito religiosa na família: minha filha Maria. Minha mulher é católica, mas a sua fé tinha afrouxado. A de Maria continua sempre ardente. Tive com ela largos colóquios e convenceu-me de que a religião oferece o bom caminho a todos os transviados. A minha resolução estava tomada. Foi Maria quem me deu as primeiras lições de catecismo.

E Gary Cooper concluiu: — O primeiro efeito benéfico da minha conversão foi perder o hábito de dizer mal das pessoas pelas costas.

Talvez haja quem ache pouco. Por mim, creio que já não está mal — para começar...

O caso, em qualquer outra empresa, seria deveras alarmante. Aqui, neste organismo, não. Já é natural! sem barulhos, as conferências exercem uma acção incomparável. Em relatório agora publicado, do ano de 1958, mais de oito mil sócios activos visitaram, semanalmente, mais de dez mil famílias necessitadas de Portugal.

Não está mal, não!

O sr. Presidente da Câmara de Aveiro apresentou ao Conselho Municipal, no dia 15 do corrente, o relatório e as contas da gerência de 1959.

O sr. Dr. Alberto Souto, em palavras prévias, referiu-se largamente às comemorações milenárias e bicentenárias, acentuando o seu alto significado e a larga projecção que elas trouxeram à nossa terra. «O ano de 1959 — disse — foi essencialmente para nós marcado pelas comemorações do primeiro milénio da averiguada existência de Aveiro e do segundo centenário da nossa elevação à categoria de cidade... As duas efemérides (...) bem mereciam uma solenização condigna. O civismo aveirense nem podia ignorar tão notáveis factos nem deixar de os assinalar, na sua passagem milenária e centenária, com actos e festejos fora da vulgaridade. As comemorações, que tiveram o seu ciclo mais ostentoso de 28 de Junho a 25 de Julho, marcam na vida avei-

RELATÓRIO da CÂMARA

486 contos, para o planeado prolongamento no sentido norte da R. Gustavo Pinto Basto; apontam-se, seguidamente, os problemas relacionados com a urbanização da zona setentrional do Museu e a abertura do novo arruamento que substituirá a antiga viela da Nora; o prolongamento da Avenida Salazar e a consequente urbanização da zona da Escola Técnica; e a construção do novo edifício da Praça da República destinado à Secção de Finanças e Tesouraria de Finanças, Turismo, Biblioteca e Arquivo e Serviços Culturais, que deve iniciar-se em fins do corrente ano ou princípios de 1961.

rense uma data e uma época de recordação imperecível e tiveram eco nacional que muito prestigiou e afamou a cidade». O relatório faz depois referência aos trabalhos realizados ou em curso dentro do nosso programa de reforma urbanística e a outras importantes obras e melhoramentos. Citam-se: a compra e demolição de 20 prédios na frente do Museu Regional, pela importância de 1.482.795 contos; a compra de um vasto campo na R. do Cabouco, por 617.952\$00, para a realização das feiras mensais; a aquisição, nas ladeiras de Verdemilho, do terreno para o novo Matadouro; a compra de 3 prédios, pela quantia de

486 contos, para o planeado prolongamento no sentido norte da R. Gustavo Pinto Basto; apontam-se, seguidamente, os problemas relacionados com a urbanização da zona setentrional do Museu e a abertura do novo arruamento que substituirá a antiga viela da Nora; o prolongamento da Avenida Salazar e a consequente urbanização da zona da Escola Técnica; e a construção do novo edifício da Praça da República destinado à Secção de Finanças e Tesouraria de Finanças, Turismo, Biblioteca e Arquivo e Serviços Culturais, que deve iniciar-se em fins do corrente ano ou princípios de 1961.

Continua na página 2

POEIRA do TEMPO

Notas do CAPITÃO VAZ DUARTE

1 Em Austerlitz, onde Napoleão, imperador dos franceses, venceu os austríacos e os russos, começou a despontar a glória do grande general, e com ela a ambição desmedida de querer dominar o Mundo inteiro. Considerado, ao tempo, o maior génio militar de sempre, e senhor do maior e mais aguerrido exército da época, só a Inglaterra, secular inimiga da França lhe pode fazer frente com as suas esquadras.

Nelson, o célebre almirante inglês, tinha-lhe feito pagar bem caro o sonho de conquista daquele país, desbaratando-lhe, quase por completo, a sua esquadra na batalha de Trafalgar, em 1805.

Não podendo vencer esta nação, dada a fortaleza inexpugnável do mar que a rodeia, decide vencê-la pela fome, obrigando todas as nações da Europa, por decreto de Berlim de 1806, a fecharem os seus portos ao comércio britânico. Estas nações obedecem-lhe facilmente e só lhe resta conseguir o mesmo de Portugal e Espanha.

Portugal, mal feito ainda das campanhas de 1762, da campanha do Roussillon, da Catalunha e da campanha de 1801, vê-se, de novo, a braços com o dilema que se lhe depara: continuar a tradicional e velha aliança com a Inglaterra, caindo assim no desagrado de Napoleão, ou fazer a vontade ao imperador dos franceses, para cair em desgraça com a sua única aliada.

A nossa aliança com a Inglaterra data já de há muitos anos.

Na tomada de Lisboa aos mouros, são os cruzados ingleses que nos prestam o seu auxílio.

D. Fernando I, o Formoso, levado pelo desejo de alargar as fronteiras de Portugal, alia-se com Eduardo III e depois com Ricardo II nas suas lutas com Espanha.

Em 11 de Fevereiro de 1387 dá-se o casamento de D. João I com D. Filipa de Lencastre, reforçando-se uma aliança política com uma aliança de sangue.

Durante a guerra da Restauração e da Sucessão os ingleses enfileiram ainda ao lado das nossas forças. Em 1761 as nações signatárias do Pacto de Família invadem Portugal, e a Inglaterra intervém de novo em nosso favor.

E' o Marquês de Pombal quem solicita a vinda ao País do conde alemão, em serviço da Inglaterra, Guilherme Schaubourg Lippe, para reorganizar o nosso exército e preparar a defesa do nosso território.

Irá o Príncipe Regente, D. João VI, declarar guerra à Grã-Bretanha, prender os seus súbditos residentes em Portugal e confiscar-lhes os seus bens, como o desejava Napoleão?

A situação para nós é das mais delicadas. Entretanto Napoleão negocia com Carlos IV, rei de Espanha, o Tratado secreto de Fontainebleau, a 27 de Outubro de 1807, pelo qual é consentida a entrada naquele país dum exército francês.

Este exército, juntamente com o exército espanhol, conquistaria Portugal, sendo depois o seu território dividido em três lotes, cabendo o primeiro, delimitado pelo

Douro e Minho, à Infanta de Espanha, o segundo, desde a margem esquerda do Tejo até ao sul do país, para o primeiro ministro de Carlos IV, D. Manuel Godoy, e o terceiro, abrangendo Trás-os-Montes, Beiras e Estremadura, ficaria em poder dos franceses. Os domínios ultramarinos seriam divididos em partes iguais entre a França e a Espanha.

O exército que havia de invadir Portugal concentra-se em Bayona. O comando deste exército dá-o Napoleão ao seu amigo pessoal, o general Andoche Junot, antigo embaixador em Lisboa, e com a experiência das campanhas da Itália e do Egipto.

Era o chamado exército da Gironda totalizando cerca de 25.000 homens, não contando com as divisões espanholas do comando dos generais Carrafa, Taranco e Solanco, cujo efectivo andava à volta do efectivo do exército francês.

Em 19 de Novembro de 1807 a guarda avançada do exército invasor transpôs a fronteira portuguesa pela ponte de Segura sobre o rio Erges, seguindo por Castelo Branco, Abrantes, Torres Novas, Santarém, Azambuja, Sacavém até Lisboa, de nada valendo o decreto de 20 de Outubro, pelo qual o nosso Governo declara fechados os nossos portos aos navios ingleses.

Colleto da Vouga ANO XXX — N.º 1487 Aveiro, 20-2-1960 (Espaço reservado ao endereço) A Biblioteca Municipal AVEIRO